



# Demonstrações financeiras

**Azulão Geração de Energia S.A.**

31 de dezembro de 2020 e de 2019  
com relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras

# Demonstrações financeiras

|   |   |
|---|---|
| Balço Patrimonial.....                                | 3 |
| Demonstrações dos Resultados.....                     | 5 |
| Demonstrações dos Resultados Abrangentes.....         | 6 |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido..... | 7 |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....                | 8 |
| Notas explicativas às Demonstrações Financeiras.....  | 9 |

**01** Contexto operacional \_ 09

**02** Licenças e autorizações \_ 09

**03** Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras \_ 09

**04** Resumo das principais práticas contábeis \_ 10

**05** Estimativas e julgamentos contábeis críticos \_ 11

**06** Caixa e equivalentes de caixa \_ 11

**07** Títulos e valores mobiliários \_ 11

**08** Imobilizado \_ 12

**09** Fornecedores \_ 13

**10** Endividamento \_ 14

**11** Instrumentos financeiros e Gerenciamento de Riscos \_ 15

**12** Partes relacionadas \_ 19

**13** Patrimônio Líquido \_ 19

**14** Custos e despesas por natureza \_ 20

**15** Resultado financeiro \_ 20



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
Azulão Geração de Energia S.A.

Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Azulão Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Azulão Geração de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Leandro Basto Pereira  
Contador  
CRC RJ-115543/O-6

## Balanco Patrimonial

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

|  | Nota | 2020             | 2019           |
|--|------|------------------|----------------|
| <b>Ativo</b>                                       |      |                  |                |
| <b>Circulante</b>                                  |      |                  |                |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 6    | 545.227          | 1.984          |
| Títulos e valores mobiliários                      | 7    | 8.764            | 2.254          |
| Estoques   |      | 157              | -              |
| Despesas antecipadas                               |      | 2.921            | 489            |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar |      | 272              | 5              |
| Adiantamentos diversos                             |      | 127              | -              |
| Adiantamentos a fornecedores                       |      | 8                | 40             |
|  |      | <b>557.476</b>   | <b>4.772</b>   |
| <b>Não circulante</b>                              |      |                  |                |
| Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos   |      | 3                | -              |
|  |      | <b>3</b>         | <b>-</b>       |
| <b>Imobilizado</b>                                 |      |                  |                |
|  | 8    | 1.359.843        | 238.855        |
|  |      | <b>1.359.846</b> | <b>238.855</b> |
| <b>Total Ativo</b>                                 |      | <b>1.917.322</b> | <b>243.627</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

|  | Nota | 2020             | 2019           |
|--|------|------------------|----------------|
| <b>Passivo</b>                               |      |                  |                |
| <b>Circulante</b>                            |      |                  |                |
| Fornecedores                                 | 9    | 33.315           | 33.538         |
| Empréstimos e financiamentos                 | 10   | 4.246            | -              |
| Arrendamento                                 |      | 182              | -              |
| Outros impostos a recolher                   |      | 2.440            | 104            |
| Obrigações sociais e trabalhistas            |      | 1.324            | -              |
| Participações nos lucros                     |      | 2.761            | -              |
| Instrumentos financeiros derivativos         | 11   | -                | 7.070          |
| Outras obrigações                            |      | 1.836            | -              |
|  |      | <b>46.104</b>    | <b>40.712</b>  |
| <b>Não circulante</b>                        |      |                  |                |
| Fornecedores                                 | 9    | 11.760           | -              |
| Empréstimos e financiamentos                 | 10   | 836.143          | -              |
| Arrendamento                                 |      | 233              | -              |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 12   | 3.440            | 850            |
|  |      | <b>851.576</b>   | <b>850</b>     |
| <b>Total do Passivo</b>                      |      | <b>897.680</b>   | <b>41.562</b>  |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    |      |                  |                |
|  | 13   |                  |                |
| Capital social                               |      | 1.024.410        | 188.043        |
| Adiantamento para futuro aumento de capital  |      | -                | 22.127         |
| Outros resultados abrangentes                |      | -                | (7.070)        |
| Prejuízos acumulados                         |      | (4.768)          | (1.035)        |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>           |      | <b>1.019.642</b> | <b>202.065</b> |
| <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b> |      | <b>1.917.322</b> | <b>243.627</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Resultados

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

|  | <u>Nota</u> | <u>2020</u>    | <u>2019</u>    |
|--|-------------|----------------|----------------|
| <b>Despesas/Receitas operacionais</b>                          | 14          |                |                |
| Gerais e administrativas                                       |             | (4.995)        | (838)          |
| Outras receitas operacionais                                   |             | 15             | -              |
| <b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>  |             | <b>(4.980)</b> | <b>(838)</b>   |
| <b>Resultado financeiro</b>                                    | 15          |                |                |
| Receitas financeiras   |             | 1.616          | 36             |
| Despesas financeiras   |             | (372)          | (219)          |
| <b>Resultado antes dos tributos sobre o prejuízo</b>           |             | <b>(3.736)</b> | <b>(1.021)</b> |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o prejuízo</b> |             |                |                |
| Diferido   |             | 3              | -              |
| <b>Prejuízo líquido do exercício</b>                           |             | <b>(3.733)</b> | <b>(1.021)</b> |
| <b>Atribuído a sócios da empresa controladora</b>              |             | <b>(3.733)</b> | <b>(1.021)</b> |
| <b>Atribuído a sócios não controladores</b>                    |             | <b>-</b>       | <b>-</b>       |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

|   | <u>2020</u>    | <u>2019</u>    |
|---|----------------|----------------|
| <b>Prejuízo líquido do exercício</b>  | <b>(3.733)</b> | <b>(1.022)</b> |
| <b>Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em exercícios subsequentes</b> |                |                |
| Outros resultados abrangentes   | 7.070          | (7.070)        |
| <b>Total de outros resultados abrangentes do exercício</b>  | <b>3.337</b>   | <b>(8.091)</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das Mutações dos Patrimônios Líquidos

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

|   | Capital Social Integralizado | Adiantamento para futuro aumento de Capital | Outros resultados abrangentes | Prejuízos acumulados | Total do patrimônio líquido |
|---|------------------------------|---|-------------------------------|----------------------|-----------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro 2018 – Não Auditado</b>            | <b>1</b>                     | <b>13</b>                                   | -                             | <b>(14)</b>          | -                           |
| <b>Transações com acionistas:</b>                             |                              |   |                               |                      |                             |
| Aumento de capital  | 188.042                      | -   | -                             | -                    | <b>188.042</b>              |
| Adiantamento para futuro aumento de capital                   | -                            | 22.114                                      | -                             | -                    | <b>22.114</b>               |
| Prejuízo líquido do exercício                                 | -                            | -   | -                             | (1.021)              | <b>(1.021)</b>              |
| <b>Outros resultados abrangentes:</b>                         |                              |   |                               |                      |                             |
| Perda com derivativos   | -                            | -   | (7.070)                       | -                    | <b>(7.070)</b>              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro 2019</b>                           | <b>188.043</b>               | <b>22.127</b>                               | <b>(7.070)</b>                | <b>(1.035)</b>       | <b>202.065</b>              |
| <b>Transações com acionistas:</b>                             |                              |   |                               |                      |                             |
| Aumento de capital  | 814.240                      | -   | -                             | -                    | <b>814.240</b>              |
| Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital | 22.127                       | (22.127)                                    | -                             | -                    | -                           |
| Prejuízo líquido do exercício                                 | -                            | -   | -                             | (3.733)              | <b>(3.733)</b>              |
| <b>Outros resultados abrangentes:</b>                         |                              |   |                               |                      |                             |
| Reversão da perda com derivativos                             | -                            | -   | 7.070                         | -                    | <b>7.070</b>                |
| <b>Saldo em 31 de dezembro 2020</b>                           | <b>1.024.410</b>             | -   | -                             | <b>(4.768)</b>       | <b>1.019.642</b>            |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

|  | 2020               | 2019             |
|--|--------------------|------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>  |                    |                  |
| <b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>  | <b>(3.736)</b>     | <b>(1.021)</b>   |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:                   |                    |                  |
| Juros sobre títulos e valores mobiliários  | (1.332)            | (22)             |
| Variação cambial ativa e passiva   | -                  | (149)            |
| Depreciação direito de uso (IFRS 16)   | 174                | -                |
|  | <b>(4.894)</b>     | <b>(1.192)</b>   |
| (Aumento) redução nos ativos /Aumento (redução) nos passivos operacionais:                           |                    |                  |
| Estoque  | (157)              | -                |
| Fornecedores   | 11.537             | -                |
| Arrendamento   | 415                | -                |
| Operações comerciais com partes relacionadas   | 2.590              | 850              |
| Obrigações sociais e trabalhistas  | 4.085              | -                |
| Impostos, taxas e contribuições  | 2.336              | 104              |
| Impostos a recuperar   | (267)              | (5)              |
| Despesas antecipadas   | (2.432)            | (487)            |
| Outros Ativos e Passivos   | 1.741              | (40)             |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (consumidos nas) atividades operacionais</b> | <b>14.954</b>      | <b>(770)</b>     |
| <b>Fluxo caixa das atividades de investimentos</b>   |                    |                  |
| Aquisição de Imobilizado   | (1.109.083)        | (205.170)        |
| Aplicações em títulos e valores mobiliários  | (5.178)            | (2.232)          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>               | <b>(1.114.261)</b> | <b>(207.402)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>   |                    |                  |
| Captação de empréstimo   | 849.941            | -                |
| Pagamento de juros sobre empréstimos   | (7.478)            | -                |
| Custo de captação  | (14.153)           | -                |
| Aumento de capital   | 814.240            | 188.042          |
| Adiantamento para futuro aumento de capital  | -                  | 22.114           |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados pelas atividades de financiamentos</b>              | <b>1.642.550</b>   | <b>210.156</b>   |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>  | <b>543.243</b>     | <b>1.984</b>     |
| <b>Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa</b>                                     |                    |                  |
| No início do exercício   | 1.984              | -                |
| No fim do exercício  | 545.227            | 1.984            |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>  | <b>543.243</b>     | <b>1.984</b>     |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

## 1. Contexto operacional

A Azulão Geração de Energia S.A. (a "Companhia" ou "Azulão") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro e com filial na cidade de Boa Vista, no Estado de Roraima.

Foi constituída em 05 de abril de 2018 com o objetivo de desenvolver, construir e operar projetos de unidades de geração térmica a partir do gás natural, bem como a participação no capital de outras sociedades simples ou empresariais, que possuam objeto social semelhante ao da Companhia.

### Eventos significativos ocorridos no exercício de 2020

No primeiro semestre de 2020, a Companhia celebrou com o Banco da Amazônia S.A. ("BASA"), financiamento de R\$ 1,0 bilhão (um bilhão de reais) para a Azulão Geração de Energia S.A. Os recursos serão destinados à construção, operação e manutenção do projeto integrado Azulão-Jaguatirica, que compreende a usina termelétrica UTE Jaguatirica II e a infraestrutura de produção e suprimento de gás a partir do campo de Azulão, na Bacia do Amazonas. O financiamento tem vencimento em até 196 meses da data de sua celebração e desembolso de recursos de acordo com o cumprimento de determinadas condições precedentes e cronograma do projeto.

## 2. Licenças e autorizações

A Azulão manteve o seu comprometimento em atender todas exigências das condicionantes de sua Licença de Instalação (LI) nº 091/19, mantendo a continuidade da construção do ativo UTE Jaguatirica II. Novas fases da construção e autorizações complementares avançaram ao longo de 2020, garantindo o cronograma de construção do ativo.

## 3. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

### Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota Explicativa nº 4 – "Resumo das principais práticas contábeis".

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 5 – "Estimativas e julgamentos contábeis críticos".

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca

de ativos. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na preparação destas demonstrações financeiras, as mesmas políticas contábeis foram aplicadas nos exercícios apresentados.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 24 de março de 2021.

## Declaração de continuidade

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. A administração entende que quando as operações iniciarem e a estratégia comercial e administrativa na gestão dos custos e despesas, adotada nos últimos anos pelas demais companhias do grupo forem colocadas em práticas trarão resultados positivos assim como trouxeram as demais companhias do grupo para resultados positivos. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

## Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou sem impactos significativos, as alterações ao CPC 15/IFRS 3 sobre definição de um negócio, e as alterações ao CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência a partir de 1º de janeiro de 2020. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020, mas não afetaram as demonstrações financeiras da Companhia.

A partir de 1º de janeiro de 2021, as normas “CPC 06 (R2) – Arrendamentos” e do “CPC 48 – Instrumentos Financeiros” foram alteradas conforme minuta de revisão de pronunciamentos técnicos nº 17, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia e não terão impacto significativo nas demonstrações financeiras.

## 4. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### 4.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

#### (a) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são reavaliados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### 4.2 Contas a pagar fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Elas são,

inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### 4.3 Práticas contábeis

As demais práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

## 5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. A Companhia não possui estimativa e julgamento contábil crítico devido ser uma empresa ainda pré-operacional.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

### Prática contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo demonstrados na data do balanço a valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

|   | 2020           | 2019         |
|---|----------------|--------------|
| Caixa e bancos                              | 1              | 505          |
| Fundo de Investimento FICFI RF CP ENEVA (a) | 1.654          | 1.479        |
| CDB/Compromissadas (b)                      | 543.572        | -            |
|   | <b>545.227</b> | <b>1.984</b> |

(a) Trata-se do Fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado Eneva administrado pelo Banco Itaú S.A.. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo variou positivamente em R\$ 175 mil em relação a 31 de dezembro de 2019, devido a sua rentabilidade. O Fundo é composto somente por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

(b) Representam valores investidos em CDBs e Compromissadas emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP ("CDI") de 100%. O incremento observado em 2020, deve-se aos aportes financeiros realizados através das captações de empréstimos, para investimento nos projetos em construção.

## 7. Títulos e valores mobiliários

|   | 2020         | 2019         |
|---|--------------|--------------|
| Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") (a) | 8.764        | 2.254        |
|   | <b>8.764</b> | <b>2.254</b> |

(a) LFTs são títulos pós-fixados cuja remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo variou positivamente em R\$ 6.510 mil em relação a 31 de dezembro de 2019 devido a sua rentabilidade. A carteira de LFTs da Companhia contém títulos cujos vencimentos ocorrem entre 2021 e 2025.

## 8. Imobilizado

### Composição dos saldos

|                                    | Terrenos     | Imobilizado em Curso | Direitos de uso | Total            |
|------------------------------------|--------------|----------------------|-----------------|------------------|
| <b>Custo</b>                       |              |                      |                 |                  |
| Saldo em 31/12/2018 - Não auditado | -            | -                    | -               | -                |
| Adições                            | 2.624        | 63.487               | -               | 66.111           |
| Movimentação MTM                   | -            | (21.830)             | -               | (21.830)         |
| Adiantamento à fornecedores        | -            | 194.574              | -               | 194.574          |
| <b>Saldo em 31/12/2019</b>         | <b>2.624</b> | <b>236.231</b>       | -               | <b>238.855</b>   |
| Adições                            | 200          | 510.084              | 582             | 510.866          |
| Depreciação                        | -            | -                    | (174)           | (174)            |
| Movimentação MTM                   | -            | 41.084               | -               | 41.084           |
| Custo de transação                 | -            | 3.255                | -               | 3.255            |
| Adiantamento à fornecedores        | -            | 565.957              | -               | 565.957          |
| <b>Saldo em 31/12/2020</b>         | <b>2.824</b> | <b>1.356.611</b>     | <b>408</b>      | <b>1.359.843</b> |
| <b>Valor Contábil</b>              |              |                      |                 |                  |
| Saldo em 31/12/2019                | 2.624        | 236.231              | -               | 238.855          |
| Saldo em 31/12/2020                | 2.824        | 1.356.611            | 408             | 1.359.843        |

### Prática contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.
- Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis a aquisição ou construção do ativo qualificável.

### Custos subsequentes

Gastos subsequentes serão capitalizados futuramente após o início das operações comerciais da Companhia, na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes serão registrados no resultado.

### Depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis ou prazo contratual estimadas dos ativos (o menor entre eles), conforme apresentado a seguir:

#### Itens de Imobilizado

Direito de uso

#### Range de depreciação

3 a 24 anos

### Avaliação de impairment

Segundo o pronunciamento técnico CPC 01 (IAS 36) - Redução ao valor recuperável de ativos, a entidade deve avaliar a cada período de divulgação, se existem indicações de uma possível desvalorização no valor do ativo imobilizado.

Se houver alguma evidência, deve-se calcular o seu valor recuperável, este que é determinado pela maior importância monetária entre o valor líquido de venda e seu valor em uso.

A Companhia avaliou que não foi necessário a realização do teste de recuperabilidade pois não foram identificados indicativos de perda e, portanto, não há constituição e/ou reversão de provisão para impairment no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2020.

## 9. Fornecedores

### Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

|                  | <u>2020</u>   | <u>2019</u>   |
|------------------|---------------|---------------|
| Fornecedores (a) | 45.075        | 33.538        |
|                  | <b>45.075</b> | <b>33.538</b> |

(a) O saldo em 31 de dezembro de 2020 refere-se, basicamente, às obras de construção da usina termelétrica de Jaguatirica II, tendo como fornecedor principal a Techint Engenharia e Construção S.A., contratada na modalidade de EPC. O mesmo sofreu aumento em R\$ 11.537 mil em relação a 31 de dezembro de 2019.



## 10. Endividamento

| Empresa                             | Credor                | Moeda | Taxas de juros | Taxas efetivas | Vencimento | 2020                          |                |              |                | 2019                          |           |       |       |
|-------------------------------------|-----------------------|-------|----------------|----------------|------------|-------------------------------|----------------|--------------|----------------|-------------------------------|-----------|-------|-------|
|                                     |                       |       |                |                |            | Custo de captação a apropriar | Principal      | Juros        | Total          | Custo de captação a apropriar | Principal | Juros | Total |
| <b>Empréstimos e financiamentos</b> |                       |       |                |                |            |                               |                |              |                |                               |           |       |       |
| Azulão                              | BASA SubCrédito A e B | R\$   | IPCA + 1,6190% | 14,42%         | 16/06/2036 | (8.489)                       | 490.617        | 2.687        | 484.815        | -                             | -         | -     | -     |
| Azulão                              | BASA SubCrédito C     | R\$   | IPCA + 1,3247% | 14,90%         | 16/06/2036 | (5.664)                       | 359.323        | 1.915        | 355.574        | -                             | -         | -     | -     |
|                                     |                       |       |                |                |            | <b>(14.153)</b>               | <b>849.940</b> | <b>4.602</b> | <b>840.389</b> | -                             | -         | -     | -     |
| <b>Circulante</b>                   |                       |       |                |                |            |                               |                |              | <b>4.246</b>   | -                             | -         | -     | -     |
| <b>Não circulante</b>               |                       |       |                |                |            |                               |                |              | <b>836.143</b> | -                             | -         | -     | -     |

Abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):

|                                 |          |
|---------------------------------|----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | -        |
| (+) Novas Captações             | 849.941  |
| (+) Juros incorridos            | 12.079   |
| (-) Pagamento de juros          | (7.478)  |
| (+) Custo de captação           | (14.153) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 840.389  |

### Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos dos empréstimos e financiamentos da Companhia são diretamente atribuíveis à construção do ativo qualificável (Azulão-Jaguarica) e, portanto, registrados como parte do custo do ativo imobilizado. O pagamento desses juros é apresentado dentro do fluxo de caixa de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa.

### Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas com *covenants* não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportadas periodicamente para a Administração, para garantir que o contrato seja cumprido:

Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;

- (i) Direito dos credores de executar inspeções e visitas das instalações;
- (ii) Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- (iii) Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- (iv) Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- (v) Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- (vi) Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias, exceto as ocorridas dentro do grupo econômico, e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores; e
- (vii) Limites de endividamento e para a contratação de novas dívidas nas subsidiárias.

## 11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

### Prática contábil

Um ativo e um passivo financeiro são reconhecidos quando uma entidade se tornar parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam

classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

### Classificação e mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Quando ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de aplicações financeiras vigente.

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados. Segue abaixo a característica de cada classificação:

- (i) **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- (ii) **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- (iii) **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

- (i) **Nível I:** são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- (ii) **Nível II:** são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- (iii) **Nível III:** são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A descrição dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, está apresentada a seguir:

|  | 2020             |  |                                   |                | 2019             |  |                                   |               |
|--|------------------|--|-----------------------------------|----------------|------------------|--|-----------------------------------|---------------|
|  | Custo Amortizado | Valor justo por meio do resultado abrangente | Valor justo por meio do resultado | Total          | Custo Amortizado | Valor justo por meio do resultado abrangente | Valor justo por meio do resultado | Total         |
| <b>Ativos financeiros</b>                    |                  |  |                                   |                |                  |  |                                   |               |
| Caixa e Equivalente de Caixa                 | 545.227          | -  | -                                 | 545.227        | 1.984            | -  | -                                 | 1.984         |
| Títulos e valores mobiliários                | -                | -  | 8.764                             | 8.764          | -                | -  | 2.254                             | 2.254         |
|  | <b>545.227</b>   | <b>-</b>                                     | <b>8.764</b>                      | <b>553.991</b> | <b>1.984</b>     | <b>-</b>                                     | <b>2.254</b>                      | <b>4.238</b>  |
| <b>Passivos financeiros</b>                  |                  |  |                                   |                |                  |  |                                   |               |
| Fornecedores                                 | 45.075           | -  | -                                 | 45.075         | 33.538           | -  | -                                 | 33.538        |
| Empréstimos e financiamentos                 | 840.389          | -  | -                                 | 840.389        | -                | -  | -                                 | -             |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 3.440            | -  | -                                 | 3.440          | 850              | -  | -                                 | 850           |
| Arrendamento mercantil                       | 415              | -  | -                                 | 415            | -                | -  | -                                 | -             |
| Non-Deliverable Forwards NDF                 | -                | -  | -                                 | -              | -                | 7.070  | -                                 | 7.070         |
|  | <b>889.319</b>   | <b>-</b>                                     | <b>-</b>                          | <b>889.319</b> | <b>34.388</b>    | <b>7.070</b>                                 | <b>-</b>                          | <b>41.458</b> |

### Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

|                               | 2020     |              |          |              | 2019     |              |          |              |
|-------------------------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|--------------|
|                               | Nível 1  | Nível 2      | Nível 3  | Total        | Nível 1  | Nível 2      | Nível 3  | Total        |
| <b>Ativos financeiros</b>     |          |              |          |              |          |              |          |              |
| Títulos e valores mobiliários | -        | 8.764        | -        | 8.764        | -        | -            | 2.254    | 2.254        |
|                               | <b>-</b> | <b>8.764</b> | <b>-</b> | <b>8.764</b> | <b>-</b> | <b>2.254</b> | <b>-</b> | <b>2.254</b> |
| <b>Passivos financeiros</b>   |          |              |          |              |          |              |          |              |
| Non-Deliverable Forwards NDF  | -        | -            | -        | -            | -        | 7.070        | -        | 7.070        |
|                               | <b>-</b> | <b>-</b>     | <b>-</b> | <b>-</b>     | <b>-</b> | <b>7.070</b> | <b>-</b> | <b>7.070</b> |

## 11.1 Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2019, operações de hedge cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial, em 31 de dezembro de 2020 a companhia não possuía contratos de câmbio relevantes, não tendo exposição cambial relevante e por isso não sendo necessário manter operações de hedge cambial.

## 11.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente

avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

|                                     | 2020           | 2019         |
|-------------------------------------|----------------|--------------|
| <b>Posições do risco de crédito</b> |                |              |
| Caixa e equivalente de caixa        | 545.227        | 1.984        |
| Títulos e valores mobiliários       | 8.764          | 2.254        |
|                                     | <b>553.991</b> | <b>4.238</b> |

### 11.3 Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

|  |                |                    |                  |                  |                   | 2020           |
|--|----------------|--------------------|------------------|------------------|-------------------|----------------|
|  | Até 6<br>meses | De 6 a 12<br>meses | De 1 a 2<br>anos | De 2 a 5<br>anos | Mais de 5<br>anos | Total          |
| <b>Passivos</b>                              |                |                    |                  |                  |                   |                |
| Fornecedores                                 | -              | 33.315             | 11.760           | -                | -                 | 45.075         |
| Operações comerciais com partes relacionadas | -              | -                  | 3.440            | -                | -                 | 3.440          |
| Empréstimos e financiamentos                 | 4.246          | -                  | 42.037           | 175.848          | 618.258           | 840.389        |
|  | <b>4.246</b>   | <b>33.315</b>      | <b>57.237</b>    | <b>175.848</b>   | <b>618.258</b>    | <b>888.904</b> |
|  |                |                    |                  |                  |                   | <b>2019</b>    |
|  | Até 6<br>meses | De 6 a 12<br>meses | De 1 a 2<br>anos | De 2 a 5<br>anos | Mais de 5<br>anos | Total          |
| <b>Passivos</b>                              |                |                    |                  |                  |                   |                |
| Fornecedores                                 | -              | 33.538             | -                | -                | -                 | 33.538         |
| Operações comerciais com partes relacionadas | -              | -                  | 850              | -                | -                 | 850            |
| Derivativos                                  | -              | 7.070              | -                | -                | -                 | 7.070          |
|  | -              | <b>40.608</b>      | <b>850</b>       | -                | -                 | <b>41.458</b>  |

### 11.4 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## 12. Partes relacionadas

### Empresas ligadas

A Companhia possui como principal empresa ligada a Eneva S.A.

Os saldos relativos as operações com partes relacionadas estão representadas da seguinte forma:

|                      | Passivo      |            |
|----------------------|--------------|------------|
|                      | 2020         | 2019       |
| Operações comerciais |              |            |
| ENEVA S.A. (a)       | 3.440        | 850        |
|                      | <b>3.440</b> | <b>850</b> |

(a) O saldo refere-se a operações de compartilhamento de despesas administrativas com a Eneva S.A..

### Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração da Controladora efetuar a distribuição da verba entre os mesmos.

Durante os exercícios de 2020 e 2019 a administração da Companhia foi realizada diretamente pela Controladora. Assim sendo, não foram incorridos gastos com remuneração desses administradores pela Companhia.

## 13. Patrimônio Líquido

### Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social de Azulão Geração de Energia S.A., em 31 de dezembro de 2020 e 2019, corresponde a R\$ 1.024.410 e a R\$188.043, respectivamente.

Em 2020 foi aprovado aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$ 836.367, sendo subscritas 836.367 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$1 (um real) por ação. A integralização se deu totalmente através da capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital feitos pelos acionistas.

Abaixo o quadro societário da Companhia após o aumento de capital:

|                          | 2020             |                | 2019           |                |
|--------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|
|                          | Quantidade       | %              | Quantidade     | %              |
| Acionista                |                  |                |                |                |
| Eneva S.A                | 1.023.386        | 99,90%         | 187.855        | 99,90%         |
| Eneva Participações S.A. | 1.024            | 0,10%          | 188            | 0,10%          |
| <b>Total</b>             | <b>1.024.410</b> | <b>100,00%</b> | <b>188.043</b> | <b>100,00%</b> |

## 14. Despesas por natureza

A composição das receitas e despesas operacionais da Companhia é demonstrada como segue:

|  | <b>2020</b>    | <b>2019</b>  |
|--|----------------|--------------|
| <b>Despesas administrativas e gerais</b>       |                |              |
| Serviços de terceiros                          | (3.281)        | (306)        |
| Propaganda e publicidade                       | (167)          | (291)        |
| Impostos e contribuições                       | (72)           | (185)        |
| Despesa com viagens                            | (213)          | (46)         |
| Aluguéis                                       | (26)           | (8)          |
| Outras   | (1.236)        | (2)          |
|  | <b>(4.995)</b> | <b>(838)</b> |
| <b>Outras receitas e despesas operacionais</b> |                |              |
| Outras receitas operacionais                   | 15             | -            |
|  | <b>(4.980)</b> | <b>(838)</b> |

## 15. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

|                                   | <b>2020</b>  | <b>2019</b>  |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Receitas financeiras</b>       |              |              |
| Aplicação financeira              | 1.616        | 36           |
|                                   | <b>1.616</b> | <b>36</b>    |
| <b>Despesas financeiras</b>       |              |              |
| Multa e juros pagos ou incorridos | (59)         | -            |
| Variação cambial                  | -            | (149)        |
| Juros de passivos de arrendamento | (33)         | -            |
| Outros                            | (280)        | (70)         |
|                                   | <b>(372)</b> | <b>(219)</b> |
| <b>Resultado Financeiro</b>       | <b>1.244</b> | <b>(183)</b> |

\* \* \* \* \*

**Diretoria**

Lino Lopes Caçado  
Diretor Presidente

Marcelo Habibe  
Diretor

**Controller**

Ana Paula Alves do Nascimento  
CRC-RJ 086983/O-0

**Contador**

Bruno Campelo de Azevedo  
CRC-RJ 106648/O-9